

Área Piloto da Lousã Parcela Demonstrativa 9

Povoamento misto de Bétula (*Betula sp.*)
e Carvalho-Americano (*Quercus rubra*)

Serviços dos Ecossistemas



Paragem 8. Km 9,322

LOCALIZAÇÃO:

40.083652, -8.237709

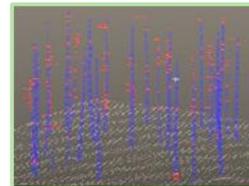
40°05'01.2"N 8°14'15.8"W

Características:

Povoamento misto por manchas, em alto-fuste regular, com idade entre 70 e 75 anos.

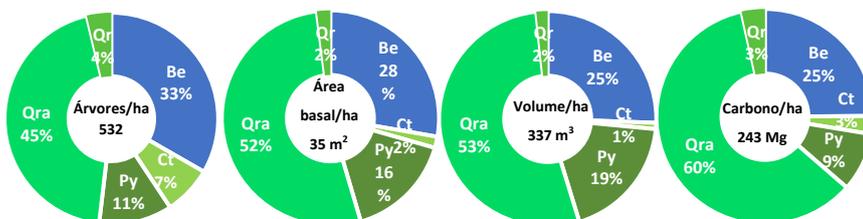
Instalação por plantação, em exposição NO, a 775 m de altitude. Precipitação média anual da ordem dos 1200 mm e temperatura média anual de 13°C.

Embora instalado com o objetivo de produção de madeira, o modelo de gestão aplicado nos últimos anos visa a aumentar o potencial para o recreio e a melhoria da qualidade da paisagem. Nesse sentido, as intervenções realizadas têm sido reduzidas, limitadas ao corte e remoção de árvores partidas, derrubadas ou com problemas fitossanitários.



Constatações:

As espécies dominantes são o Carvalho-Americano e a Bétula. Em menor proporção ocorrem o Castanheiro, o Cedro-do-Buçaco e o Pinheiro-Silvestre. Apesar da queda de algumas árvores, o povoamento mostrou-se resistente às duas grandes tempestades que aconteceram na década passada e à secura do verão de 2022, mantendo a estrutura e composição.



Qra – Carvalho-Americano | Be – Bétula | Ct – Castanheiro | Py – Pinheiro-Silvestre | Qr – Carvalho-Alvarinho

Espécie	DAP médio (cm)	Altura média (m)	CP (m³/ha/ano)
Qra	29	20	8
Be	25,8	17,7	7
Py	33,8	23	11
Qr	21	15,9	4
Ct	13,6	12,9	---

Os dados biométricos colhidos mostram capacidade produtiva satisfatória para as espécies dominantes - Carvalho-Americano e Bétula. Também o Pinheiro-Silvestre consegue ter valores de DAP, altura e volume significativos para a estação que, inclusivamente, são melhores que os observados noutras áreas da Serra da Lousã. Verifica-se retenção de alguma madeira morta em subcoberto.

Discussão:

- Para além da resiliência ecológica demonstrada pelo povoamento, quais as vantagens de um modelo de silvicultura deste tipo?
- Como regular a quantidade de árvores a manter de cada espécie?
- Existe, ou não, vantagem em manter as espécies resinosas neste tipo de povoamento?
- No futuro, como regenerar este povoamento?

Para mais informações:
consultar a página do projeto

